The GITL with Water Eyes



The GirL with Water Eyes

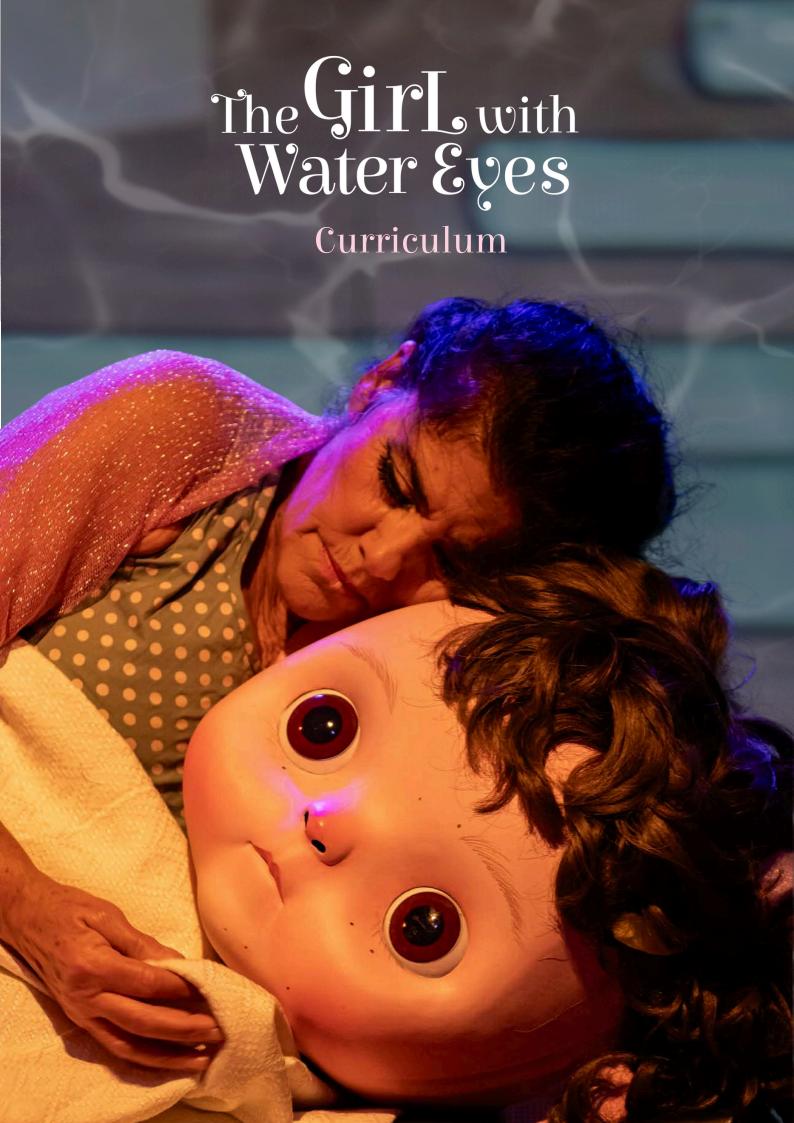
The Girl with Water Eyes" is a production by the Gompa Collective, from southern Brazil, and was awarded the IKF (International Coproduction Fund) Award from the Goethe-Institut and the Iberescena Award, with partners from Brazil, Germany, Cuba, and Chile. The production was awarded the IKF (International Coproduction Fund) by Goethe-Institut and Iberescena award. The play, for children, talks about the situation of climate refugees and the overcoming of a little girl in the face of environmental catastrophes. In the play, this girl loses her home and her pet in a flood in southern Brazil. At the shelter, she makes new friends and shows us, through her sweet and funny eyes, how she overcame this tragedy.

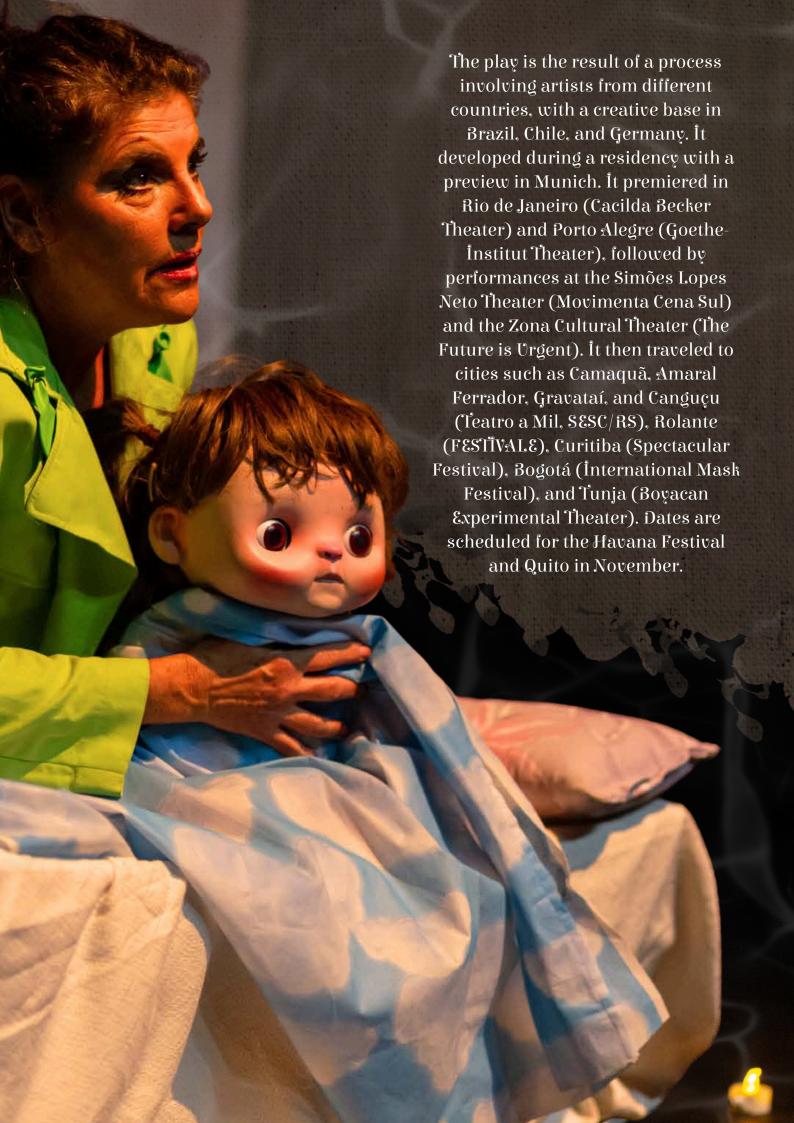


The play mixes puppetery, miniatures and masks with multimedia documentary theater for children, showing a transition between real person on stage, puppets and videos. It starts from a specific situation to talk about belonging, exile, displacement, loss and overcoming. This girl's story is like that of two million people who were affected by the floods in southern Brazil. We believe that the issue of climate refugees is of global interest, being one of the most delicate subjects to explain to children today.

The Gompa Collective has been standing out internationally for its productions aimed at children and young people, having presented its latest work for children, "Little Frank", at important festivals such as the 21st ASSITEJ World Congress & Performing Arts Festival for Children & Young People in Cuba (2024) and Kingfestival in Russia (2023), as well as festivals in Brazil such as FÍT São José do Rio Preto, Paideia in São Paulo, the Recife Theater Festival, Porto Alegre em Cena, Diversão em Cena in Fortaleza and Mato Grosso do Sul, Mostra Espetacular in Curitiba, FENATIB in SC, etc. Gompa also created "Little Red Riding Hood", based on the text by Joël Pommerat, presented at the most important national festivals and receiving 54 nominations and 24 awards around the country. The play was selected to participate in FITA Chile (2019) and the MIRAI Festival in Japan (2021), as well as festivals and events in Bolivia, England, and the United States. Now, the GOMPA Collective brings The Girl with the Water Eyes, which had a residency and premiere in Munich, Germany, and toured important cities in Brazil and Latin America.













GOMPA Collective is an awarded Brazilian group of artists created in 2014 that develops dramaturgical and scenic language experimentation and researches possible crossings between theatre, dance, music, visual and audiovisual arts, with an emphasis on the fusion of different arts as a narrative principle. The group also pays special attention to experimenting with languages that expand the limits of what we understand as theater for adults and theater for children and young people, as well as creating works based on oral stories and self-narratives. Most of the works created by the collective have authorial dramaturgy, composed collaboratively in the rehearsal process.





Camila Bauer

A renowned national and international director, professor, and researcher, her work has been presented at events in Norway, the Czech Republic, Serbia, India, the United States, Chile, Japan, Bolivia, Germany, Cuba, Colombia, Portugal, Spain, and France, as well as in several Brazilian states. She teaches the undergraduate Theater program and the Graduate Program in Performing Arts at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS). She directs the Gompa Collective, where she investigates intersections between dramaturgy and contemporary staging, bringing together theory and practice.

She is a member of the Assitej network, which brings together artists from over 60 countries, and of Central Peripheries, with artists from Lebanon, India, Serbia, Norway, and Brazil, with Gompa representing the American continent. She has received important awards for production, direction, and performance, such as the Ibsen Scope, the IRF Goethe-Institut, and the Iberescena, as well as recognitions such as the Brasken em Cena, the Tibicuera Trophy, the Açorianos Award, and the Quero-Quero Award. In 2025, she was nominated for the Shel Theater Award for her direction of Instinto. She directs theater, dance, opera, and musicals. She is the author of book chapters and articles on contemporary dramaturgy and staging.



Liane Venturela

Actress and producer with over 40 years of experience. She trained in London at the Mime School, taking mime courses with Ronald Wilson (1991) and Mask and the Actor with Lorna Marshall (1992). She graduated in 1992 from the Desmond Jones School of Mime and Physical Theatre, studied at Philippe Gaulier's school, and produced the French master's visit to Porto Alegre. She teaches acting, mask, and nonverbal narrative, in addition to working as a casting director. She has appeared in 12 television series; in film, she has acted in 21 productions; in theater, she has performed in over 30 shows.



As a theater director, she has directed works such as CIRCO MINIMAL (2001) and ODOYA, XIRE DAS ÁGUAS (2008), LOUÇA CINDERELLA (2010) for Cia. Gente Falante Teatro de Bonecos, and TEATRO DE CAIXA for Rudinei Morales; REVERSE CORSARIES (2013) for the Mosaic group, GRENÁ SALÃO and PORTAL DEPARTURES (2015) stage direction of the Municipal Dance Company of POA, THE SAGA OF AN ORDERLY MAN (2015) for the Captain Rodrigo Band, FROM LEMON TO LEMONADE (2015) music with Simone Rasslan and Kiti Santos, HUMANITY THRIFT SHOP (2016) for Rudinei Morales, NEW TIME (2016) Stage Direction of the Villa Lobos Orchestra show, ICARO (2017) with Luciano Mallmann, IMMOBILHADOS (2017) for the Máscara Encena Group, CAVERN (2018) by the Municipal Dance Company of POA, PEACE & LOVE (2018) by the Villa Lobos Orchestra. 2068 (2019) Máscara Encena Group, AFRIKA (2019), by the Villa Lobos Orchestra. Received several awards, including Quero-Quero, Açorianos, APIC, Braskem and BIMIFF.











'TV Colosso', 'Pluft', peça sobre refugiados climáticos, Dia do Brincar: o que fazer com as crianças no Rio

Veja uma lista de atrações infantis para aproveitar a cidade com os pequenos do dia 8 a 14 de maio

Por O Globo — Rio de Janeiro



Peça que aborda de forma lúdica a situação dos refugiados climáticos; recreações gratuitas no Museu do Pontal, CCBB e Ecovilla são alguns dos destaques da programação infantil no Rio de Janeiro. Confira um roteiro para fazer com os pequenos do dia 8 a 14 de maio:

Espetáculos

- · 'A menina dança'. Inspirada em Maria Felipa, marisqueira e combatente na Guerra da Independência do Brasil, a jovem protagonista conta sua histórias através da dança e ritmos afro. Teatro Municipal Domingos de Oliveira. Planetário do Rio. Av. Padre Leonel Franca 240, Gávea. Sáb e dom, às 11h. Até 1º de junho. Grátis.
- Da janela'. Três crianças vizinhas começam uma amizade da janela de casa. Nina é surda e os amigos adaptam a comunicação para interagir com ela. Sessões com libras. Teatro Adolpho Bloch. Rua do Russel 804, Glória. Sáb às 16h. Dom às 11h. À partir de R\$ 20 (meia). Até 18 de maio.
- 'Mamãe, que fruta é essa?'. Por meio de canções populares e histórias, o musical do grupo Sintonia Dominó aborda a importância de uma alimentação saudável. Teatro Glauce Rocha. Av. Rio Branco 179, Centro. Sáb e dom, às 16h. R\$ 25 (meia). Até 25 de maio.
- · 'A menina dos olhos d'água'. Retratando a situação de refugiados climáticos, a peça do Coletivo Gompa, de Porto Alegre, mostra uma menina (representada por uma boneca) que perde a casa e o animal de estimação em uma enchente no sul do país. Teatro Cacilda Becker, Catete. Sáb e dom, às 16h. R\$ 22 (meia). Até 18 de maio. Estreia



A Menina dos Olhos D'Água



Merina dos Olhos d'Agua retrata, de forma lúdica, a situação dos refugiados climáticos e a supereção de uma poeçam menina, representada por uma boneca, diante de cadastrofes ambientais. Produzida pelo Colerbo Compa, de Prox Alega, a montagar noi contemplada com o Prêmio IKF (International Coproduction Fund) do Goetile-Institut e Bierescena. As primeiras apresentações da preja aconteceram em Munique, na Alemanha, nos das 11 e 1 2 de abril, e a estreia brasileira sea erá no Rio de Janetico. Com direções do Cerunita Suare estatução de Clume Funtentia, a produção Lostará em cartaz de 10 a 18 de maio, aos sabados e dormingos, la 16h, no Teatro Cacida Becker (Rias do Cutete, 338 — Catetel). Os ingressos custam de RS 22,00 a RS 44,00 e estão à venda na plataforma Sympla.

Na trama, a protagonista perde a própria casa e o animal de estimação em uma enchente no sul do país. No

— As crianças absorvem diariamente tudo o que acontéce ao seu redor. Protegê-las não é exclui-las. Assuntos como refugiados climáticos precisam ser divididos com os únicos que ainda poderão fazer algo pelo planeta. É uma espécie de documentário para crianças — afirma a atriz Liane Venturella.

- O processo de criação foi muito instigante: mesclar boneços com imagens reais, achar a medida de cada — processo de casque o in maior assignate, mestar obredos en maior procesa que a menora de casas e o colos, mostrar o que aconteceu, mas trazendo a esperança. O projeto foi acompanhado por uma psicológa, o que foi decisivo na abordagem que trouxemos. Tivemos uma residência na Alemanha, com uma dramaturgia do movimento feita lá. E isso foi bem importante também — explica a diretora Camilla Bauer.

A peça conta ainda com l'uminação de Ricardo Vivian, montagem de videos de Raoni Ceccim, triha son Paola Kirt e Áhraro RosaCosta e crisção de bonecos e máscara de Pedro Cirardello. A produção tem também colaboração de anistas de outros países: Ceren Oran & Moving Borders, da Alemanha, Kenia Rodriguez e Dayma Desdrifo, de Cuba, e Pablos Mosio, do Chifa, que assina a crisção dos

QUANDO: De 10 a 18/05, aos sábados e domingos, às 16h. ONDE: Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete, 338 — Catete, Rio de Janeiro) QUANTO: RS 44,00 e RS 22,00 (meia-entrada)

FICHA-TÉCNICA

Direçõe: Camila Bauer, Atuaçõe e manjoulação de bonecos. Liane Venturella; Cenário: Élois Rossini; Darmaturgia do movimento: Ceren Oran, Dramaturgia de bonecos: Keria Rodríguez e Depane Posides Ce Circação de bonecos e mascaras Pedro Cardefolis, Barmanção, Escado Viviano; Circição dos videos: Pabla Montagem de videos: Rabia Montagem de videos: Rabia Montagem de videos. Rabia (Section); Trifina sonora de Padía Kirst e Álvaro Ross Costa, Realização: Coletivo

COLETIVO GOMPA

O Coletivo Gompa vem se destacando internacionalmente por suas produções voltadas ao público infantojuvenil. Apresentou Frankinitip — uma história em pedacinhos em importantes festivais, como o 21ª ASSITEJ
Congresso Mundial e Festival de Artes Céricas para Crianças e Jovens (2024), em Cuba, e no Kingfestival
(2023), na Rissis, além de mostras no Brasil, como o Festival Internacional de Teatro de Sio Jose do Rio
Preto, o Festival Padeia em (Silo Paulo), o Festival de Teatro de Recife e o Piorto Alegre em Gran. O grupo
produzio untros espetáculos para crianças, entre eles As Aventuras do Pequeno Principe (2014), Chapeuzinho

ções na Alemações na Aleman, o espetáculo "A Menina dos Olhos d'Água" chega aos pal-cos cos cariocas com uma proposta sensivel voltada ao público infantil. Dirigida por Camila Bauer e protagonizada por uma boneca manipulada por Liany Ventuella, a montavem Liane Venturella, a montagen utiliza teatro de formas ani-madas, vídeos e imagens reais madas, videos e imagens reais para retratar a crise dos refu-giados climáticos a partir da visão de uma criança. A peça fica em cartaz até domingo (18) no Teatro Cacilda Bec-ker.

ker.

Na trama, uma menina perde
a casa e o animal de estimação
durante uma enchente no Sul do
Brasil. Refugiada em um abrigo, ela redescobre o afeto e a espe-rança ao lado de novos amigos. O enredo ficcional tem como pane enredo feccional tem como pano de fundo o drama vivido por mi-lhares de familias no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, quan-do o estado enfrentou uma das maiores tragédias ambientais de sua história recente.

Mescla de linguagens A montagem do Coletivo Gompa, de Porto Alegre, foi contemplada com o IKF (Interconcemplada com o IKF [International Coproduction Fund], do Goethe-Institut, e com o programa Iberescena. Antes de chegar ao Brasil, a obra foi apresentada em Munique, nos dias II e 12 de abril. A criação menil. A criação de contrato en companhada por uma psicóloga para garantir o equilibrio entre o impacto a contrator de contrator d

conteúdo e a sensibilidade necessária para opúblico infantil.

"As crianças absorvem tudo ao seu redor. Não se trata de excluí-las de temas difíceis, mas de compartilhar com elas, de forma cuidadosa, o que está em jogo. Este espetáculo é quase um documentário feito para criança; comenta Liane Venturella.

A escensiva contro um derante de la contra del la contra del la contra del la contra de la contra de la contra del la contra de la contra de la contra de la contra del la contra de la contra de la contra del la contra

A encenação conta com dramaturgia do movimento assinada por Ceren Oran, desenvolvida durante na residência na Alemanha. Também colaboraram artistas de Cuba.



Diante do caos climático, um olhar de esperança

Espetáculo infantojuvenil mistura imagens reais e personagens animados para contar a jornada de superação diante dos desafios ambientais

Chile e Alemanha, integrando um time multicultural. Entre os nomes emolvidos estão Pablo Mois (criação dos videos), Pedro Girardello (bonecos e miseaza), Ricardo V; vian (iluminação) e Paola Kirst e Alvaro RossCosta (trilha sonora).

2014, o grupo desenvolve uma linguagem própria ao unir tea-tro, dança, música, artes visuais e audiovisual, tanto em projetos para crianças quanto em obras para adultos. As crianças absorvem tudo ao redor. Não se trata de exclui-las de temas dificeis, mas de compartilhar com elas, de forma cuidadosa, o que está em jogo"

A MENINA DOS OLHOS D'ÁGUA

Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete, 338) Até 18/5 sábado e dos (16h) | R\$ 44 e R\$ 22 (meia)

REFUGIADOS CLIMÁTICOS, **BRINCADEIRAS E MAIS**

TEATRO

ATIS 'A menina danca'. Inspira-GRATIS. 'A menina dança'. Inspira-da em Maria Felipa, marisqueira e combatente na Guerra da Indepen-dência do Brasil, a jovem protago-nista conta sua história pela dança e ritmos afro. Teatro Municipal Do-mingos de Oliveira. Av. Padre Leonel Franca 240, Gávea. Sáb e dom, às 11h. Até 1° de junho.

CLUBE O GLOBO 'Da janela'. Três crianças vizinhas começam uma amizade da janela de casa. Nina é surda e os amigos adaptam a comunicação para interagir com ela. Sessões com libras. Teatro Adolpho Bloch, Rua do Russel 804, Glória Sáb, às 16h. Dom, às 11h. A partir de R\$20 (meia). Até 18 de maio.

meio de canções populares e histó-rias, o musical do grupo Sintonia

rias, o musical do grupo Sintonia Dominó aborda a importância de uma alimentação saudável. Teatro Glauce Rocha. Av. Rio Branco 179, Centro. Sáb e dom, às 16h. R\$ 25 (meia). Até 25 de maio.

ina dos olhos d'água'. Retratando a situação de refugiados climáticos, a peça do Coletivo Gompa. maticos, a peça do Coletivo Gompa. de Porto Alegre, mostra uma menina (representada por uma boneca) que perde a casa e o animal de estimação emuma enchente no sul do país. Teatro Cacilda Becker, Catete. São e dom. às 16h. P\$. 22 (meia). Até 18 de reals. Efectiva fishado. maio. Estreia sábado.

ta o fantasma que tem medo de gente. Direção de Cacá Mourthé. Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R\$ 40 (meia). Até domingo.

'TV Colosso — O musical'. Para celebrar os 30 anos do programa de sucesso, o espetáculo leva aos palcos Priscila e outros personapaicos Priscila e outros persona-gens da TV emuma aventura inter-galática. Teatro Multiplan. Village Mall, Barra. Sáb, às 14h e às 16h.30. Dom. às 11h e às 15h. De R\$ 20 (me-zanino) a R\$ 80 (plateia premium). meia. Até domingo.

CINEMA

GRÁTIS 'Curta na praça — 12º mostra nacional de filmes infan-to-juvenil'. O festivalexibe oito curtas brasileiros de ficção e anima ção que debatem temas como racismo, bullying, capacitismo e identidade. Serão duas sessões de quatro filmes, com distribuição de pipoca e refrigerante, e recursos de acessibilidade. Vila Olímpica Mané Garrincha. Rua Carlos Seixas s/n, Caju. Sáb, às 18h30 e às 19h30.

RECREAÇÃO
GRÁTIS CCBB. O centro cultural oferece atividades como laborató rio de arte (sáb, 15h e 17h; dom, 11h, 15he 17h) e a"Hora do conto", com histórias relacionadas às mostras em cartaz (sáb, dom e feriados, às 14h. Até 2 de junho). Rua Primeiro de Março 66, Centro.



brinquedos (sáb e dom, às 12h e às 17h) deixa à disposição ioiôs, petecas, piões e mais; e o projeto Bebês no Museu do Pontal (dorn, às 10h e às 11h) tem roda de música e contação de história. Av. Célia Ribeiro da Silva

GRÁTIS Unicirco. Atrupe de Mar-GRATIS UNICITCO. ATUDE de Mar-cos Frota a presenta o espetácullo "Alegrai". Quinta da Boa Vista , São Cristóvão. Sáb. dom e feriados, às 15h e às 17h. Retinada de ingressos na bilheteria, a partir das 14h do dia da apresentação.

MOSTRAS INTERATIVAS

GRÁTIS Criaturas Fantásticas — Uma vivência de arte com crian-Uma vivência de arte com crian-cas. A exposição interativa promo-ve uma série de oficinas para a família. Dentre as atividades, pintra a mural (dom). Caixa Cultural. Centro. Ter a sáb. das 10h às 20h. Dom, das 11h às 18h. Até domingo.

simulando um experimento do Laboratório Nacional de Hawkins. Barra ratorio Nacional de Hawkins, Barra Shopping, Qua a sex, das 16h às 21hr\$ 40 (meia); sáb e feriados, das 12h as 21h; dom, das 10h às 19h, R\$ 50 (meia). Classificação: 5 anos; menores de 12 devemestar acompa-nhados de um adulto. Até julho.

PASSEIOS E ATIVIDADES

BioParque do Rio. Entre aves, mamí-feros e répteis, o zoo abriga mais de mil animais de 140 espécies. É possível fazer um passeio de barco pela savana do parque e andar de tirolesa na alameda principal (qui a dom, R\$ 40). Até o dia 15, mães acompanhadas de um pagante entram de graça. Quinta da Boa Vista. Ter a dom, das 9h às 16h, R\$ 24.75 (meja), R\$ 59.90 (parque + barco, infantil)

AGENDA CULTURAL RI DE JANEIRO O que fazer em RJ -



"A Menina dos Olhos D'Água" entrará em cartaz no Teatro Cacilda Becker no dia 10 de maio

A Menina dos Olhos d'Agua retrata, de forma lúdica, a situação dos refugiados climáticos e a superação de uma pequena menina, representada por uma bonesca, diante de contastrofes ombientosis. Producida pelo Coletivo Gompa, de Parto Alegre, a mantagem foi contemplada com o Piérmio IXF (International Coproduction Fund) do Goethe-Institut e Bierescena. As primeiras apresentações da peça aconteceram em Nurique, na Alemanha, nos dias II e 12 de otaril, e a estreia brasileira será no Rio de Janeiro. Com direção de Comita Bouse e atuação de Usan e Venturella, a produção estada em contac de 10 o 18 de maio, aos sóbodos e domingos, de 1811, no Teatro Cacilda Becker (Rua do Cotete, 338 — Catete). Os ingressos custam de R\$ 22,00 a R\$ 44,00 e estão à venda na patenterioma. Seman

No trama, a protagonista perde a pròpria casa e a animal de estimação em uma enchente no sul do país. No abergue, ela faz novas amigas e nos mastra, pelo seu olhar doce, a esperança em relação a tudo o que vivenciou. Um relato ficcional que espõe exatamente o drama que afligiu milhares de familias no 8io Grande do Sul há um ana, em maio de 2024.

 — As crianças absorvem dianamiente tudo o que acontece ao seu reaor, Protege-las não e excui-las. Assuntos como refugiados cirrioticos precision se divididos com os únicos que ainda poderão fazer algo pelo planeta. É uma espécie de documentário para crianças — afirma a atriz Liane Venturella.

O espetáculo mistura teatro de formas animadas com teatro documentário multimidia para crianças, mostrando um trânsito entre imagens reais em cena, honeros e virteos

— O processo de cirioção foi multo instiganter mesclar bonecos com imagens resis, achar a medida de cada colas, montror o que aconteceu, mos trasendo a esperança. O projeto 16i acompanhado por uma pisiciloga, a que toi decisivo na obordagem que trousemos. Tivenos uma residência na Alemaniha, com uma dismotungia do movimento festo 16. E sas foi bem importante tombém — espica a diretora Comisi Bouer.

A peça contra ainda com iluminação de Ricardo Vivían, montagem de vídeos de Racni Ceccim, trilha sonora de Paola Kirst e Álvaro RosaCosta e criação de bonecos e máscara de Pedro Girardello.

A produção tem também colaboração de artistas de outros países: Ceren Oran & Moving Borders, da Alemanha, Kenia Rodríguez e Dayana Deulofe, de Cuba,

>> FICHA-TÉCNICA

Direção: Camila Bauer, Atuação e manipulação de bonecos: Liane Venturella; Cenário: Étois Rossini; Dramaturgia do movimento: Ceren Orar; Dramaturgia de bonecos: Kenia Rodríguez e Dayane Deutoleu Canto; Criação de bonecos e máscara: Pedro Girardello; Buminação: Ricardo Vivian; Criação dos videos: Poblo Mois; Montagem de videos: Rocri Ceccim; Tritha sonora de Posla Kirst e Álvara RosaCosta; Realização: Coletivo Gompa;

>> COLETIVO GOMPA

O Coletivo Gompa vem se destacando internacionalmente por suas produções voltadas ao público infanto-juvenil. Apresentau Frankinhije — uma história em pedacirhos em importantes festivois, como o 2º HSSITLI Congresso Mundial e Festival de Artes Cericias para Crianças e Juvens (2024), em Cuba, e no Kingfestival (2023), na Rússia, além de mostras no Brasil, como a Festival Internacional de Teatro de São José da Río Freta, o Festival Paldeia em (São Paulo), o Festival de Teatro de Ríocife e a Petro Alegre em Cena. O grupo produziu outros espetáculos para crianças, entre eles As Aventuras do Pequeno Príncipe (2014), Chapeuziriho Vermelha (2017) e Amazônia (2022).

Fundado em Parto Alegre em 2014, o Caletino Gioripa e um costeño de artistas que desenvohe projetos de esperimentação em darmaturgo e infruigora, coñicia, pesquisando cumamentos entre teatre, denor, música, cates visuais e audiovisual. Tem como énfreis o futua do sa diferentes crises princípio narrativa. As criações são felitas em colaboração com artistas de diferentes escolas e companhias. Entre as montagens para adultos que já produsiu, destacem-se Margem Oculta (2008), inimigos na Casa de Bonecos (2018), Frankenstein (2018), Oga (2020), Denota (2021), enteño (2022) e Meretrizes (2023), artimbém lançou cinco obras audiovisuais: A (filma Negra (2021), A Denota (2021), A Avó da Menina (2021), A Mõe da Mõe da Máenina (2021) e À Bonda da Vida (2024).

>> SERVIÇO:

QUANDO: De 10 a 18/05, aos sóbados e domingos, às 16h.

CRDE: Teatro Cocida Becker (Rux do Catete, 338 — Catete, Rio de Janeiro)
QUANTO: RS 44,00 e RS 22,00 (meia-entrada)

BIGRESSOS ON-LINE: https://www.sympla.com.br/evento/a-menina-dos-othos-daqua/203026



— O processo de crisição foi muito instiganos; mesdar bonecos com imagem; resia, sobre a medida de cada coisa, mostrar o que acontecesu, mas trazendo a esperança. O projeto foi acompanhado por uma picióloga, o que foi decidive na abortógem que trousemos. Tivemos uma residência na Alemanha, com uma dismanlurgão.

A peça conta ainda com iluminação de Ricardo Vivian, montagem de videos de Raeni Ceccim, tritha sono de Paela Kirst e Álvaro ResaCosta e criação de bonecos e máscara de Pedro Girardello.

A produção tem também colaboração de artistas de outros países: **Ceren Oran & Moving Borders**, da Alemanha, **Kenia Rodríguez e Dayana Deulofe**, de Cuba, e **Fablo Mois**, do Chile, que assina a criação d

>> FICHA-TÉCNICA

Director Camilla Bauer, Asuação e monipulação de borecos: Llane Venturella; Centrios Ética Ressini, Cramanuga do movimento: Caren Oran; Cramanuga de borecos: Kenla Rodríguez e Departe Braúsific Cares; Crisção de bonecos e náscara: Redes Glavadedis, terminaçõo Estado Vivian Crisção dos videos: Paldo Mais, Montagam de videos Raend Crectim; Tritha sonora de Paela Kinst e Álvaro Rasaficas Existinações Carleirio General.

>> COLETIVO GOMPA

O Calefric George with or detacated in terractional entering por uses production violated an publics or infension.

Apprecision (Establishin)— uses Madricke an periodicated in recognisms features, core 227 MASTED Congress Mandial of Festival de Arriss Céricas para Citanças a jovene 2024, om Colo. e no Colo. e no Registrative (2022), no Micios, doin of mentions no firsal, como or attention destablishments de Teatro de Elle just de Sia Pretio, o Festival Arriss Cerca (2022), no Marcia (2022), no

Fundado an infraid dago em 2014, a Cardena Sanga en un caleiro de articles, que desemblea programa de la compania de articles seus actual de la compania de conjunto de la compania de del particle de la compania de del particle del la compania del la

"Lundu Brasileiro" resgata a gênese da música brasileira, no Sesc Tijuca, tença feira, dia 6/5 Nex antil 'Da janela' estrela no Teatro Adolpho Bloc

Arte&Agenda



Espetáculo do Coletivo Gompa conta com atuação e manipulação de bonecos feita por Liane Venturella

Peça que trata da enchente fecha Movimenta Cena Sul

Com direção de Camila Bauer, espetáculo 'A Menina dos Olhos d'Água' para crianças e adultos conta a história de menina vítima da enchente

de bonecos feita por Liane VenMovimenta Cena Sul
tem o espetáculo "A Menina dos Olhos d'Agua",
hoje às 19h, no Teatro Simées
Lopes Neto (Rua Riachuelo,
1089 - Centro Histórico), com
produção do premiado Coletivo
Gompa, a montagem, feita para
crianças e adultos, fala sobre a
situação dos refugiados climáticos e a superação de uma pequena menina diante de catástrofes
ambientais. Na peça, a menina
perde sua casa e seu animal de
estimação en uma enchente no
sul do Brasil. No albergue, ela
zaz novos amigos e mostra, pelo
seu olhar doce e divertido, como
superou esta tragédia.

Com direção de Camila
Bauer e atuação e manipulação

além de desenho de luz de Ricardo Vivían e assistência técnica de Thiago Ruffoni.

A segunda edição do festival
Movimenta Cena Sul começou
no dia 19 de julho com apresentação de Shana Müller, com
uma homenagem aos 90 anos
de Mercedes Sosa Além de "O
Nome Dela é Gal", com Fernanda Copatir prestando tributo à
Gal Costa; "Onde está Cassandra?", de Cassandra Calabouço;
"Rhinocerontes", da Cla. Teatrofidico; "Peixes", assinada por
Camila Vergara; e Negreiros, do
Grupo Teatral Leva Eu.
Os ingressos para a apresentação podem ser adquiridos na
bilheteria do Multipalce Eva Sopher, a partir das 17h, e no site
www.theatrosaopedro.rs.gov.br.

SESSÃO COMENTADA

Documentário sobre presídio

A Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul apresenta a Sessão Aceirs, desta vez com o documentário "Central – o Filme", dos diretores Tatiana Sager e Renato Dornelles. A exibição será amanhá, terçafeira, ás 19h30min, na Cinemate-ca Paulo Amorim, térreo da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), com entrada franca.

Baseado no livro "Falange Gaúcha", do jornalista Renato Dornelles, "Central – o Filme" mostra a realidade do Pressidio Central de Porto Alegre, com depoi-



direto ao ponto

Festival de Cinema de Canoas abre inscrições

■ Seguem abertas, até o dia 8 de agosto, as inscrições de curta-me-tragens para a terceira edição do Festival de Cinema de Canoas (Fecic), que será realizado entre os dias 25 e 28 de setembro no os dias 25 e 28 de setembro no Teatro Sesc Canoas. Interessados em participar do festival podem inscrever, de forma gratuita, suas produções audiovisuais -com até 25 minutos de duração e produzidas nos últimos dois anos -, no site oficial do evento, para diferentes categorias.

O cinema de Chris Marker na Redenção

■ Entre hoje e 1º de agosto, a Sa-la Redenção traz novamente uma mostra dedicada a um autor sin-gular do cinema. "Ciné, ma verité - O Cinema de Chris Marker" é - O Cinema de Chris Marker è uma homenagem ao cineasta francés morto em 2012. Com exibi-cos diárias às 16h e às 19h, a programação reúne seis filmes do diretor, entre os quais o filme-carta 'Sem Sor' (1982) e °0 Fundo do Ar é Vermelho" (1998), longa sobre movimentos revolucionários dos anos 1960 e 1970.

12

CORREIO DO POVO + DOMINGO

DOMINGO, 31 de agosto de 2025

Roteiro



TEATRO - O espetáculo para crianças "A Menina dos Olhos d'Água" (foto), do Coletivo Gompa, encerra a "Mostra Urgente de Artes Cênicas - o futuro é agora". Em única sessão, a peça é exibida neste domingo, às 16h, na Zona Cultural (Alberto Bins, 900), Porto Alegre. De forma lúdica, a trama retrata a situação dos refugiados climáticos e a superação de uma pequena menina, representada por uma boneca, diante de catástrofes ambientais. Com direção de Camila Bauer, a atuação e manipulação de bonecos é da atriz Liane Venturella. O cenário é de Élcio Rossini.

CINEMA - A Sessão Nostalgia deste domingo na Sala Paulo Amorim da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736) é com "Pequena Miss Sunshine", de Jonathan Dayton e Valerie Faris (EUA, 2006), às 14h. A comédia dramática sobre uma família problemática lançou a carreira de Abigail Breslin. Ela interpreta a caçula, que decide participar de um concurso de beleza. Todos do cla embarcam em uma viagem de Kombi para acompanhá-la. O filme venceu o Oscar de Melhor Roteiro Original e Ator Coadjuvante para Alan Arkin (no papel do avô).

Diversão e Arte

"Chaves" chega ao Prime Video

A primeira temporada do programa televisivo mexicano Chaves já está disponível no streaming. A produção é estrelada por Roberto Bolaños (à dir.) e Ramón Valdés.



Cinema gaúcho Sucesso de Jorge Furtado no streaming

A comédia Saneamento Básico, O Filme (elenco à dir.) passou a integrar o catálogo da Max. A trama é centrada em um grupo de moradores que quer resolve a falta de esgoto da cidade.



Audiovisual Sessão de curtas na Capitólio

O Ecossistema Audiovisual Metropolitano RS exibe os curtas Ferrolho e A Borda da Vida hoje, a partir das 18h3Omin, na Cinemateca Capitólio. A atividade tem entrada gratuita.

Movimenta Cena Sul encerra com "A Menina dos Olhos D'água"

Teatro

Quando: hoje, às 19h Onde: Teatro Simões Lopes Neto, no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/n°)

O espetáculo A Menina dos Olhos D'água, do Coletivo Gompa, será responsável por encerrar a segunda edição da Mostra Movimenta Cena Sul nesta noite, às 19h, no recém-inaugurado Teatro Simões Lopes Neto. Com direção de Camila

Bauer e atuação e manipula-ção de bonecos feita por Liane Venturella, a montagem mis-tura teatro de formas anima-

das com teatro documentário das com teatro documentario multimidia para falar sobre pertencimento, exilio, deslocamento, perda e superação. O trabalho conta com dramaturgia de movimento de Ceren Oran, dramaturgia de bonecos de Kenia Podriguez o Desana Oran, dramaturgia de bonecos de Kenia Rodriguez e Dayane Deulafeu Canto, além de trilha sonora assinada por Paola Kirst e Álvaro RosaCosta. Os ingressos estão disponi-veis a partir de R\$ 20 (meia), via theatrosaopedro.rs.gov.br.

O festival O Festival Movimenta Cena Sul surgiu há exatamente um ano, como uma ação emergencial para gerar oportunidade de trabalho para artistas gaúchos afetados pela enchente.



Novelas

Êta Mundo Melhor! - RBS TV.

Candinho cede ao golpe de Zulma. Manoela e Dita levam Joaquim ao hospital. Estela contrata Manoela para cuidar de Anabela. Policarpo dá um coice em Zulma, e as crianças acham graça. Estela afirma ter sido injusta com Celso. Tamires sugere que Ernesto volte a trabalhar nas ruas com sua fantasia. A família de Cunegundes é assaltada. Francine e Tamires descobrem a fantasia de Asdrúbal. Candinho reconhece Ernesto.

Dona de Mim - RBS TV, 19h40min

Katinha consegue despistar Samuel ao deixar a sala de Jaques. Leo ajuda Caco, que a elogia. Leo e Marlon se apoiam. Kami decide ser influencer digital, e Marlon se incomoda. Sofia se anima com a festa de 60 anos da Boaz, e Denise conta a Leo que a menina estará com Vanderson no dia da comemoração. Sofia questiona Samuel sobre Katinha e Leo. Vanderson propõe aliança a Tânia. Davi provoca Leo por conta de Samuel e Katinha. Nathan diz a Filipa que ela pode ter um transtomo psiquiátrico. Leo desconfia da gravidez de Katinha. Nina ouve quando Danilo confessa sua paixão por Filipa, e reage. Katinha questiona Samuel sobre a presidência da Boaz.

Entre a poesia e a catástrofe



Paulina Nólibos. Historiadora, com mestrado e doutorado pela Ufres sobre Euripides e teatro erego. Graduada em Filosofia e Pedagogia, com especialização em Arteterapia

espetáculo A Menina dos olhos d'água, que estreou recentemente na Alemanha, já se apresentou no Rio de Janeiro e na Colômbia, fala do sul do Brasil. Eis-nos, em Porto Alegre, no ano de 2025, frente a um traba-lho de teatro pulsante, muito bem construído, e seriamente vin-culado ao bem-estar do seu públi-co privilegiado, o infanto-juvenil.

A encenação do Coletivo Gompa utiliza muitos recursos sur-preendentes para crianças e adultos, desde maquetes a projeções, e bonecos cuja manipula-ção espetacular de Liane Ventu-rella nos conduz a muitas peripécias das duas personagens fe-mininas da história, num esfor-ço de reconstituição poética da enchente de 2024 do Rio Grande enenente de 2024 do into trance do Sul, e atualização da situa-ção de refugiado climático que se abateu sobre milhares de indi-víduos e famílias. E A Menina dos olhos d'água também encheu meus olhos de lágrimas, não só pelo sentimento de empa-tia, mas também pela força poé-tica com que o acontecimento está apresentado.

Considero seríssimo questio-nar uma tendência que aliena a infância das realidades da vida, privando os pequenos do enten-dimento de situações que deter-minam suas experiências exis-tenciais. Um fenômeno climático, por exemplo, pode desenca-dear mudanças profundas, e traumáticas, por sua inevitabili-dade. E foi extremamente corajoso da parte das criadoras de A Menina dos olhos d'água, Liane Venturella e Camila Bauer, utili-zar a experiência recente do que ocorreu no Estado do Rio Grande do Sul, em 2024, uma enchente sem precedentes, que inundou cidades, inclusive a ca-pital, Porto Alegre, e desabrigou milhares, para a criação de uma obra dramática que prioriza o olhar e os sentimentos de uma criança.

Com a memória recente dos acontecimentos, a fábula da pe-quena menina conduz seus contemporâneos, nós, afetados direta ou indiretamente, neste clima de caos, a poetizar, convida a criar recursos, perceber as re-des de cuidado em funcionamen-to, estabelecer novos vínculos, recomeçar. Uma pequena ode à resiliência e à estetização do de-sastre como forma de escapar

Reiterando e presentificando os relatos e as imagens da enchente, nos vemos subitamente arrancados e exilados do que parecia certo, concreto, garanti-do. E, em meio dessa temática densa, absoluta e dolorosamente real, emerge a narrativa da si-tuação de uma família, mãe e filha pequena, a menina, que de-vem lidar com a situação. O tra-balho do Coletivo Gompa, mais uma vez, se investe do elemento histórico para produzir fábula a partir dos documentos, produzin-do uma delicada obra-prima.

Encontro na diretora Camila Bauer uma potência propositiva rara, que não foge das grandes discussões éticas de seu tempo, e que, ao se dirigir às crianças, o faz com uma profunda respon-sabilidade. Aliada a isso, percebe-se em seus trabalhos uma qualidade estética admirável, e que se estende a cada área da



produção, luz, cenário, bonecos, projeção, e a cada membro do Coletivo Gompa. Estes artistas trabalham de forma exigente, meticulosa, e cada uma de suas montagens desafia as anterio-

res. O Coletivo Gompa tem produ-zido vários espetáculos para pú-blico infanto-juvenil em seus 14 anos de existência, sempre abordando temas polémicos, como o abuso infantil, urgentes, como a preservação ambiental, ou versões alternativas para histórias conhecidas do Chapeuzinho Ver-melho, ou Frankenstein, que sur-preendem todas as idades. A Menina dos olhos d'água surge num momento doloroso e sua trajetória inspira confiança e coragem, qualidades necessárias frente à qualquer desgraça. É fruto de uma pesquisa rápida, ágil e profunda o suficiente para refletir sobre a história do tem-po presente numa dramaturgia autoral que encanta e faz refle-

O trabalho sobre o luto sob a perspectiva da criança é outra importante contribuição do espetáculo. A assessoria de uma psi-cóloga na concepção da narrativa certamente ofereceu maior segurança para investir neste território sombrio, e a persona-gem transita entre a dor da perda de seu animal de estimação a saudade, a aceitação, até um recomeço, e a preservação viva do afeto. Existe uma narrativa pessoal, e, no entanto, as cenas falam de um sentimento comum a todos os seres humanos, que pode ser expandido e universali-zado. E por que isso é importan-te? Porque precisamos oferecer às nossas criancas ferramentas para entender e lidar com essas situações e sentimentos, na arte encontramos um locus privilegia-

do, e, na fantasia, exemplos e metáforas. São inúmeras as qualidades desta peça, que transita entre a história factual e a ficção com grande fluência e leveza, como se contasse uma história que pertence a todos, praticamente sem usar as palavras. Os gestos são suficientemente eloquentes para preencher o espaço dra-mático e prender o olhar e a atenção do expectador, que fica suspenso no fio da história. Osci-lando entre a máscara e a ma-rionete, Liane Venturella é ora a máe, ora a menina, confirmando

sua versatilidade e carisma. Sabemos que o terror das inundações faz parte de inúmeros mitos antigos, e que a expe-riência de grandes enchentes de-ve ter assombrado as populacões. Desde os sumérios, nos legaram o poema Gilga-mesh, conhecemos a mais anti-ga narrativa de um Dilúvio ordenado pelos deuses para a des-truição da humanidade. Mais de um milênio depois, na Torá ju-daica, no livro do Gênesis novamente encontramos a narrativa de um Dilúvio orquestrado como

de um Diluvio orquestrado como vingança divina.

No Egito também existe um mito sobre um Dilúvio planejado pela deusa Sekhmet, que foi evi-tado pela sagacidade de Rá, o deus Sol. Mesmo em pleno deser-to, o medo das águas estava pre-sente, como uma derradeira. sente, como uma derradeira ameaça à vida. São exemplos de diferentes culturas que apontam para um trauma e uma preocupação em não desafiar os deuses que poderiam desencadear a fúria das águas.

No caso atual, a crise climática anunciada começa a mostrar suas consequências. E A Menina dos olhos d'água, com sua trajetória internacional, leva a experiência gaúcha também como um alerta e uma advertên-cia. A realidade das imagens, a memória das vivências, ultrapas-sam o trauma e constroem uma trama onde a humanidade rea-parece no seu aspecto mais frágil e compassivo, agregando esforços para a proteção e a re-cuperação da dignidade dos atin-gidos, até o retorno à casa, a afirmação da possibilidade de um recomeço, a esperança. Sem dúvida, um trabalho para todas as idades, que reflete sobre a in-fância e o futuro de todos.

FICHA TÉCNICA

- Espetáculo: 'A Menina dos
- Concepção: Liane Venturella e
- Direcão: Camila Bauer
- Atuação e manipulações: Lia-
- Dramaturgia do movimento:
- Dramaturgia de bonecos: Ke nia Rodriguez e Dayane Deula-
- Criação de bonecos e másca-
- Cenografia: Élcio Rossini Criação de miniaturas e figuri-
- no: Liane Venturella

 Desenho de vídeo: Pablo Moins
- Montagem de vídeos: Raoni ■ Trilha sonora: Paola Kirst e
- Desenho de luz: Ricardo Vi-
- Assistência técnica: Thiago
- Produção: Venturella Producões Ltda e Coletivo Gompa
- Assistência de produção: Rô-
- Produção na Alemanha: Karoli
- Realização: Coletivo Gompa ■ Assessoria de imprensa: Léo
- Arte gráfica: Jéssica Barbosa
- Fotografia: Jéssica Barbosa, Laura Testa e Wallace Gonçalves
- Realização: Coletivo Gompa
- Financiamento: International Coproduction Fund Goethe-Institut e Iberescena



· ·

"A Menina dos Olhos d'Água" terá apresentação única em Porto Alegre

For Léo Sant 'Anna 26 de agosto de 2025

< Compartition





Montagem utiliza imagens reais em cena, bonecos e videos — foto: Laura Testa

Contemplado internacionalmente com o Prémio INF (International Coproduction Fund) do Gestèle-Institut, e (Berescena, o especificulto para critanças A Resinia des Offices de Journal (International Coproduction Fund) do Gestèle-Institut, e (Berescena, o especial contemporalmente da produção de teatro e dança no Rio Gisande do Sul. A sessão única será no dia 31 de agosto, domingo, às 16ts, na Zena Cultural (Ar. Alberto Bins, 900 — bairro Floresta). A montagem guicina já foi exibida na Ademanha, Colômbia e também realizou uma temporada no Rio de Janeiro. Nos próximos meses, estão previstas apresentações em culha e Equador.

De forma lúdica, a trama retrata a situação dos refugiados climáticos e a superação de uma pequena menina, representada por uma boneca, diante catástrofes ambientais. Na trama, a protagonista perde a própria casa e o animal de estimação em uma enchente no sul do país. No albergue, ela faz novos amigos e nos mostra, pelos seu othar doca, a esperança em relação a tudo o que vivenciou. Um relato ficcional que expõe exatamente o drama que alfigiu militaves de familias no filo forande o Sul ha iva mao, em maio de 2014.

O espetáculo mistura teatro de formas animadas com teatro documentário multimidia para crianças, mostrando um trânsito entre imagens reais em cena

A peça conta ainda com iluminação de Ricardo Vivian, montagem de videos de Raoni Ceccim, criação de bonecos e máscara de Pedro Girardello e tritha sonora de Padea Kirst e Alvaro Rosacosta. As dose músicas) está disponiveis na plataforma Spotify (https://popen.spotify.com/inti-prisibum/28x550c. JASTTQ6hil0Tyy91sin-baM079192UZW4ISTW90dAl.) O espetáculo tem também colaboração de artistas de outros países: Ceren Oran & Meving Borders, da Alemanha, Kenia Rodríguez e Duyana Devidor, de Cuba, e Pablo Mosis, do Chille, que assina a criação dos videos.

>> FICHA-TÉCNICA:

Diecçio: Camilla Bauer, Abusção e manipulação de bosecos: Llane Ventuvella; Condinó Esico Bossialo: Domanturgia do movimento: Ceren Oran, Dramsturgia de bonecos: Kenia Bodriguez e Dayane Deulafeo Canto; Citação de bonecos e máscara: Pedro Girardello; Iluminação: Ricarde Vivian. Citação dos videos. Pablo Meis; Nontagem de videos: Rami Ceccim; Triha sonora de Paola Kirst e Álvaro Bosacotas; Realização: Octobro Gompa;

>> COLETIVO GOMPA:

O Coletivo Gompa vem se destacando internacionalmente por suas produções voltadas ao público infanto-juvenil. Apresentou Franklinh@— uma história em pedacinhos em importamente festivais, como o 21ª ASSITEJ Compresso Mundial e Festival de Artes Celicias para Crianças e Jovens (2024), em Cuba, e no Riingfestival (2023), na Rússia, além de mostas no Brasil, como o Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto, o Festival Paideia em (São Publio), o Festival de Teatro de Recite o Porto. Alegre em Cena. O grupo produziu outros espetáculos para crianças, entre eles As Aventuras do Pequeno Príncipe (2014), Chapeuzinho Vermetho (2017) e Amazônia (2022).

Fundado em Porto Alegre em 2014, o Coletivo Gompa é um coletivo de artistas que desenvolve projetos de experimentação em dramaturgia e linguagem célerica, pesquisiando cruzamentos entre teatro, dança, mísica, artes visuais e audiovisual. Tem como éritas a fusão das ofierentes artes como princípio maratiros, as crisções são feitas em colaboração com artistos, destacam se Margem Ocelta [2016], finimigos na Casa de Bonecas [2018], Frankenstein (2019), Olga [2020], Derreta [2021], Instinto [2023] e Meretrizes (2023). Também lançou cinco obras audiovisuais: A Útitima Negra (2021), A Derrota (2021), A Avé da Menina (2021), A Mêde da Méde da Menina (2021) e A Borda da Vida (2021).

>> SERVIÇO:

QUANDO: 31/08, domingo, às 16h.

ONDE: Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900 — Floresta)

QUANTO (na bilheteria): De R\$ 30 (meia-entrada) a R\$ 60,00

INGRESOS ANTECIPADOS ON-LINE: De R\$ 25,00 a R\$ 50,00 (https://linktr.ee/zonacultural)

DESCONTOS: 50% para estudantes, jovens de baixa renda, idosos, professores da rede pública e classe artística mediante comprovação

ENTRADA FRANCA: Para pessoas surdas nas sessões com tradução simultânea em libras.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: **livre**

DURAÇÃO: 40min

TMS ameninadosolhosdagua coletivagompa mastraurgentedeartescenicas portiolegre



Peça 'A Menina dos Olhos d'Água' encerra Mostra Urgente de Artes Cênicas na Zona Cultural



Peça 'A Menina dos Olhos d'Água' encerra Mostra Urgente de Artes Cênicas na Zona Cultural Dirigido por Camila Bauer, espetáculo utiliza imagens reais, bonecos e vídeos para retratar a situação dos refugiados climáticos

Laura Testa/Divulgação/Je

O espetáculo para crianças A Menina dos Olhos d'Água irá encerrar a Mostra Urgente de Artes Cênicas — o futuro é agora, que apresentou um panorama contemporâneo da produção de teatro e dança no Rio Grande do Sul. A sessão única será no domingo (31), às 16h, na Zona Cultural (Alberto Bins, 900). De forma lúdica, a trama retrata a situação dos refugiados climáticos e a superação de uma pequena menina, representada por uma boneca, diante de catástrofes ambientais.

• LEIA MAIS: Mostra Urgente da Zona Cultural recebe o espetáculo Meretrizes

Na peça, a protagonista perde a própria casa e o animal de estimação em uma enchente no sul do país. Quando chega ao albergue, ela faz novos amigos e nos mostra a esperança em relação a tudo o que vivenciou. Um relato ficcional que expõe exatamente o drama que afligiu o Estado em maio de 2024. A montagem gaúcha já foi exibida na Alemanha, Colômbia e também realizou uma temporada no Rio de Janeiro, sempre misturando formas animadas com teatro documentário multimidia para crianças, com um trânsito entre imagens reais em cena, bonecos e videos. Ingressos podem ser adquiridos na hora a partir de R\$ 30,00.



"A Menina dos Olhos d'Água" vai encerrar a "Mostra Urgente de Artes Cênicas — o futuro é agora"



oluboração de artistas de outros países: Ceren Oran & Moving Borders, da Alemanha, Kenla odríguez e Dayana Deulofe, de Cuba, e Pablo Mois, do Chile, que assina a criação dos videos

Direçtion Camilla Bawer, Attaycho e manipulação de bonecos: Liana Venturella; Cenário: Étio Bossini; Dramaturgia do movimento Cerea Orant: Dramaturgia de bonecos: Sensia Sondiquez e Dayane Desdalare Canter; Civição de bonecos e indicazar: Nedro Girandello; Rumanquis; Rizando Widan; Chilação dos videos: Palado Malis; Mortagem de videos: Basent Geocim; Timba sonora de Peda Kiris; de Airas Besconstavillação, Celetivo Georgia;

O Calestivo Gompa vem se diestacardo internacionalmente por suas produções voltadas ao público infanto-juvenil. Apresentiou Frenktinhip — uma história em pedicinhos em importantes festivais, como o 2° F ASSTI (Congresso Navedial el Festiva de Artes Celicias para Cisicape a povens (2010), em Colo, en co Niagolesta (2010), em Roisso, almo de resolatos en force, como o Festival Memeradorial de Teatro de São José de Não Peter. O Festival Paldela em (150 Publio, o Festival de Teatro de Recifia e O Peter Alagres em Cano. O grupo produzio curvos especíacios por carrospe, estre el cicia As Aventures do Pequeno Principe (2014). Chapeusinho Vermelho (2017) e Amandrai (2022).

Ocube CO150, Ambien o Cross de Constitución de Constitución de Constitución de Margem Ocube CO150, Ambientosio CO150, Organica CO250, Corrento CO271, Ambientosio CO271, Ambientosio CO275, Constitución CO275, Constitución CO275, Constitución Co275, Constitución Co275, Constitución Co

ONDE: Zona Cultural (Ax. Alberto Bins, 900 — Floresta)

QUANTO (na bilheteria): De RS 30 (meia-entrada) a RS 60,00

INGRESOS ANTECIPADOS ON-LINE: De RS 25,00 a RS 50,00 (http

ENTRADA FRANCA: Para pessoas surdas nas sessões com tradução simultânea em libras.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: Bivre















Agenda | Infantil | Teatro

Espetáculo "A Menina dos Olhos d'Água" encerra a Mostra Urgente de Artes Cênicas



O espetáculo para crianças A Menina dos Olhos d'Água irá encerrar a Mostra Urgente de Artes Cênicas — o futuro é agora, que apresentou um panorama contemporâneo da produção de teatro e dança no Rio Grande do Sul, no dia 31 de agosto, **domingo**, às 16h, na Zona Cultural.

De forma lúdica, a trama retrata a situação dos refugiados climáticos e a superação de uma pequena menina, representada por uma boneca, diante de catástrofes ambientais. Na trama, a protagonista perde a própria casa e o animal de estimação em uma enchente no sul do país. No albergue, ela faz novos amigos e nos mostra, pelo seu olhar doce, a esperança em relação a tudo o que vivenciou. Um relato ficcional que expõe exatamente o drama que afligiu milhares de famílias no Rio Grande do Sul há um ano, em maio de 2024.

Em apresentação única, o espetáculo mistura teatro de formas animadas com teatro documentário multimídia para crianças, mostrando um trânsito entre imagens reais em cena, bonecos e videos.

A peça conta ainda com iluminação de Ricardo Vivian, montagem de videos de Raoni Ceccim, criação de bonecos e máscara de Pedro Girardello e trilha sonora de Paola Kirst e Álvaro RosaCosta. As doze músicas já estão disponíveis na plataforma Spotify (https://open.spotify.com/intl-pt/album/ $\underline{2kszS6DcJU57TqGhlG7lv9?si-vbzA9l0YRi2UZWdL3YWGdA}). O espetáculo tem$ também colaboração de artistas de outros países: Ceren Oran & Moving Borders, da Alemanha, Kenia Rodriguez e Dayana Deulofe, de Cuba, e Pablo Mois, do

Ingressos na bilheteria entre R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60,00, e antecipados no site entre R\$ 25,00 e R\$ 50,00 (https://linktr.ee/zonacultural).

Descontos: 50% para estudantes, jovens de baixa renda, idosos, professores da rede pública e classe artística mediante comprovação.

Entrada franca: Para pessoas surdas nas sessões com tradução simultânea em libras.





www.coletivogompa.com



acoletivogompa

Contacts

Camila Bauer

- (51) 982149875
- 🔁 camilabauer@yahoo.com.br

Liane Venturella

- (51)984048560
- 🔁 lianeventurella@gmail.com

